

# INDICADORES AERÓBIOS E SOMATOTIPO EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL

Daniel Leite Portella<sup>1,2,3</sup> Miguel de Arruda<sup>3</sup> e Wanderley Brillhante Junior<sup>1</sup>

1 DEPREFFE - Departamento de Preparação Física e Fisiologia do Esporte do Sport Club Corinthians Paulista / Departamento de Formação de Atletas. São Paulo/SP, Brasil.

2 Departamento de Fisiologia do Futebol Profissional Sport Club Corinthians Paulista. São Paulo/SP, Brasil.

3 FEF / Unicamp. Campinas/SP, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** Os corpos se distinguem pela sua composição e estruturação, sendo que as variáveis antropométricas nos servem de ferramentas para evidenciar essas características corpóreas. Dentre as variáveis antropométricas, o somatotipo qualifica e quantifica a forma corporal através de seus três componentes distintos, caracterizados como: o endomorfo; o mesomorfo; e o ectomorfo (LEITE, 2000). No futebol, como nos esportes, o perfil somatotípico pode ou não indicar determinância para o desempenho. **OBJETIVO:** O objetivo foi identificar a predominância somatotípica de jovens atletas de futebol e uma possível relação entre o somatotipo e as variáveis biomotoras, delimitadas aqui como indicadores aeróbios. **METODOLOGIA:** 131 atletas com idade cronológica de 12 a 17 anos, das categorias de base de um clube de futebol. Para o somatotipo, utilizou-se do método de Heath e Carter (1967). As medidas de dobras cutâneas e diâmetros ósseos (úmero e fêmur), utilizou-se um compasso (adipômetro) científico e paquímetro, ambas da marca SANNY<sup>®</sup> com precisão de 1mm. Os perímetros de braço e perna, utilizado uma trena antropométrica com precisão de 1 mm. Para mensuração de indicadores aeróbios, utilizou-se o protocolo descrito na literatura para mensuração da capacidade aeróbia de atletas de esportes coletivos, teste YOYO ENDURANCE TEST, nível um. Foi utilizado o SPSS 13.0 e como tratamento estatístico Teste T de Student e correlação linear de Pearson ambos com  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Os resultados estão na tabela 1 e gráfico 1.

Tabela 1: Médias do somatotipo e Indicadores Aeróbios dos atletas

Idade (anos)	Endo	Meso	Ecto	YOYO END TEST 1 (m)
12,45 ( $\pm 0,22$ )	2,90 ( $\pm 0,885$ )	5,22 ( $\pm 0,747$ )	2,92 ( $\pm 1,097$ )	1842,31 ( $\pm 284,722$ )
13,52 ( $\pm 0,34$ )	2,59 ( $\pm 0,738$ )	5,11 ( $\pm 0,887$ )	3,18 ( $\pm 0,928$ )	2640,91 * ( $\pm 308,965$ )
14,59 ( $\pm 0,45$ )	2,48 ( $\pm 0,541$ )	5,00 ( $\pm 0,835$ )	2,97 ( $\pm 0,967$ )	2194,81 * ( $\pm 250,951$ )
15,13 ( $\pm 0,25$ )	2,70 ( $\pm 1,315$ )	5,26 ( $\pm 0,052$ )	2,86 ( $\pm 1,096$ )	2330,00 * ( $\pm 721,249$ )
16,45 ( $\pm 0,45$ )	2,45 ( $\pm 0,622$ )	5,53 ( $\pm 0,177$ )	4,12 ( $\pm 1,768$ )	2840,00 * # ( $\pm 608,112$ )
17,39 ( $\pm 0,23$ )	3,01 ( $\pm 0,311$ )	4,93 ( $\pm 0,665$ )	2,68 ( $\pm 0,834$ )	2205,33 * ( $\pm 394,350$ )

\* Diferença  $p > 0,05$  para 12 anos; \*\* Diferença  $p > 0,05$  para 13 anos; # Diferença  $p > 0,05$  para 14 anos.

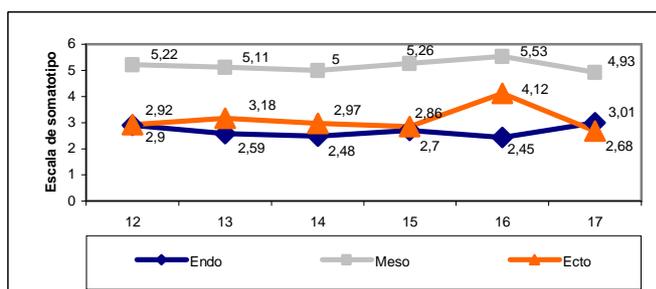


Gráfico 1: Componentes da somatopia no decorrer das idades.

**CONCLUSÃO:** Não houve diferença significativa em relação ao somatotipo, contudo, constatou-se significância ( $p < 0,05$ ) entre os resultados de Indicadores Aeróbios nas diversas idades, sugerindo que a capacidade aeróbia melhora durante os anos, nesse intervalo etário, e não sofre influência da somatopia.

Palavras chaves: Futebol, indicadores aeróbios, somatotipo, crescimento, desenvolvimento.